POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA ESCOLAR
MUNICÍPIO DE ARACRUZ - 1957 a 1962

LOCALIDADES	% NOS INQUÉRITOS					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
SÉDE	17,0	13,2	9,6	1,6	1,2	1,8
JACUPEMBA	14,5	34,8	8,2	17,7	6,3	5,6
CÓRREGO D'AGUA	8,7	3,6	0,0	1,7	0,8	
ASSOMBRO	0,0	0,0	0,0	0,0	13,7	
GUARANÁ	3,8	2,0	6,1	3,0		
TAQUARAL	6,6	0,0				
SANTA ROSA	15,3	16,6				
BÔA VISTA	7,4	0,0				

Nome _____ Data _____ Número _____

Unidade _____ Município _____ Estado _____

Residência _____ Idade _____

Exame Escarro | | | | Rt 23 | |

Esquema A = SM.1. INH.2. TZA.3. OU PAS.4.

Esquema B = SM.1. RAMP.5. EMB.6. RX | N | | S | |

Esquema C = INH.2. RAMP.5. EMB.6. (Tb infantil)

Primo-tratamento											
Re-tratamento											

Controle escarro											

Ocorrência: Intolerância | | Resistência | |

Destino: Cura | | Abandono | | Transferência | | Obito | |

Comunicantes até 15 anos Rt 23 forte Assintomático

1

2

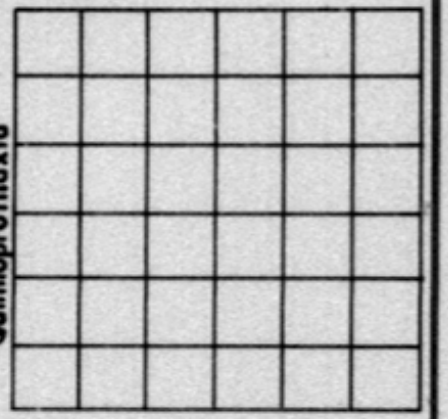
3

4

5

6

Quimioprofilaxia



Comunicantes até 15 anos n/reator - BCG: Data

1

2

3

4

5

6

Obs.:

DISTRIBUIÇÃO DA POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA EM 1024 ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO 1960 - 1962

DISTRIBUIÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS	PERCENTUAL DE POSITIVIDADE									
		0,0		0,1-5		5-10		10-20		+20	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ESCOLAS SINGULARES	914	634	69,3	142	15,5	87	9 ,5	43	4,7	8	0,8
GRUPOS ESCOLARES...	92	0	0,0	37	40,2	24	26,0	22	23,9	9	9,7
PARQUES INFANTIS.....	4	0	0,0	0	0,0	2	50,0	2	50,0	0	0,0
GINÁSIOS.....	14	0	0,0	4	28,5	3	21,4	4	28,5	3	21,4
TOTAL GERAL	1024	634	61,9	183	17,8	116	11,3	71	6,9	20	1,9

COCHOEIRO DE ITAPEMIRIM

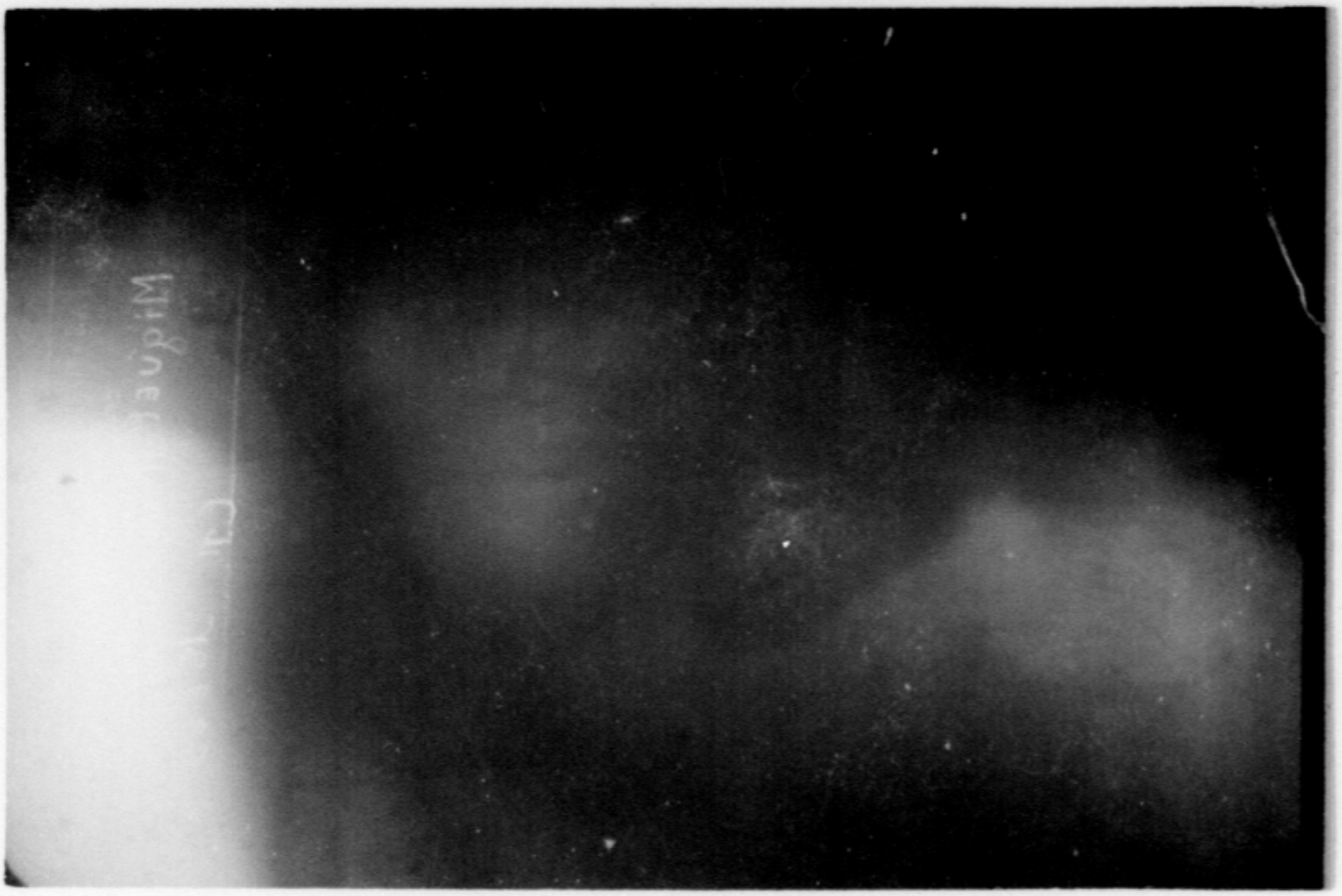
NEGATIVAÇÃO DO EXAME DIRETO

TEMPO DE TRATAMENTO	Nº	%
1º MÊS	38	66,6
2º MÊS	7	78,8
3º MÊS	6	89,3
4º MÊS	—	
5º MÊS	—	
6º MÊS	—	

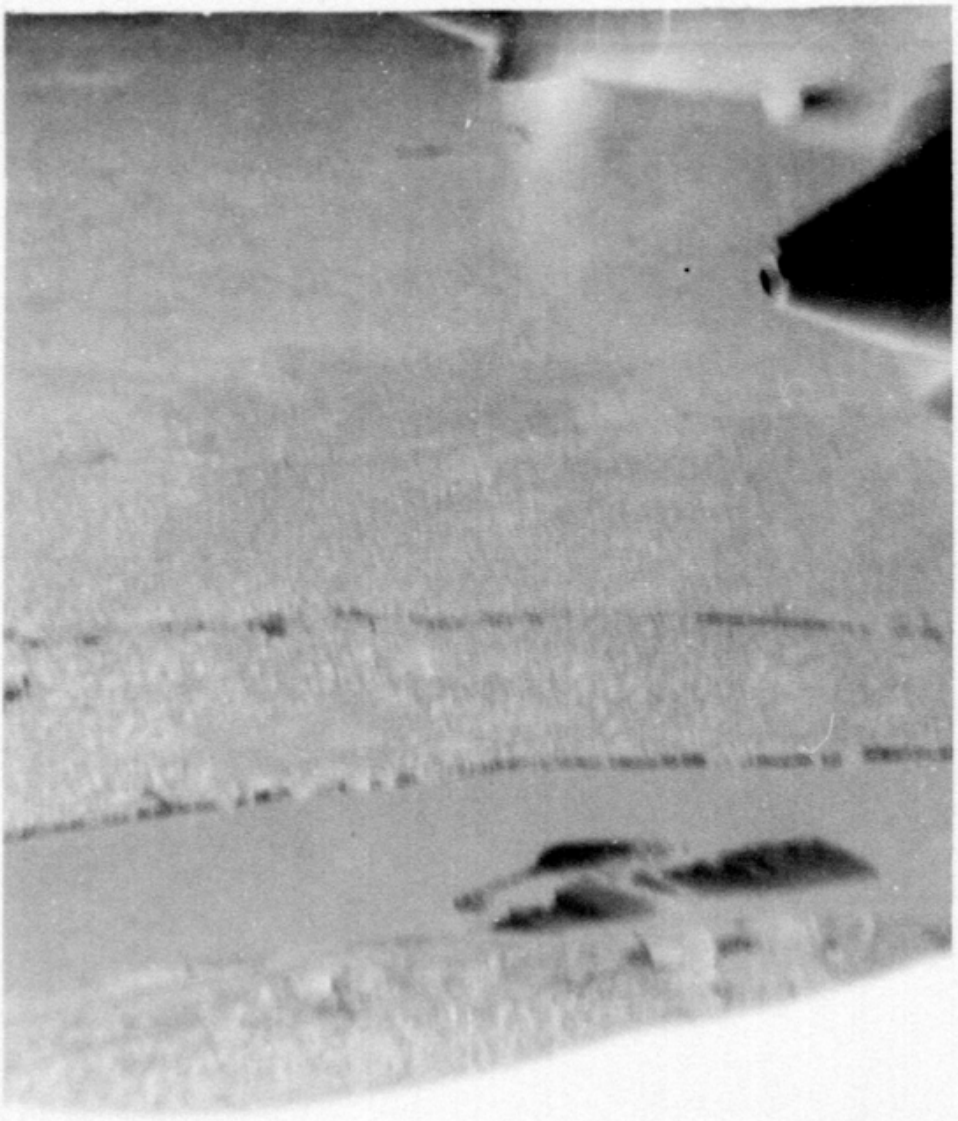
POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA ESCOLAR EM INQUÉRITOS ANUAIS

MUNICÍPIO DE ARACRUZ

LOCALIDADES	% NOS INQUÉRITOS				
	1º	2º	3º	4º	5º
SÉDE.....	17,0	13,2	9,6	1,6	1,2
JACUPEMBA.....	14,5	34,8	8,2	17,7	6,3
CÓRREGO D'ÁGUA	8,7	3,6	0,0	1,7	0,8
ASSOMBRO.....	0,0	0,0	0,0	0,0	13,7
GUARANÁ.....	3,8	2,0	6,1	3,0	



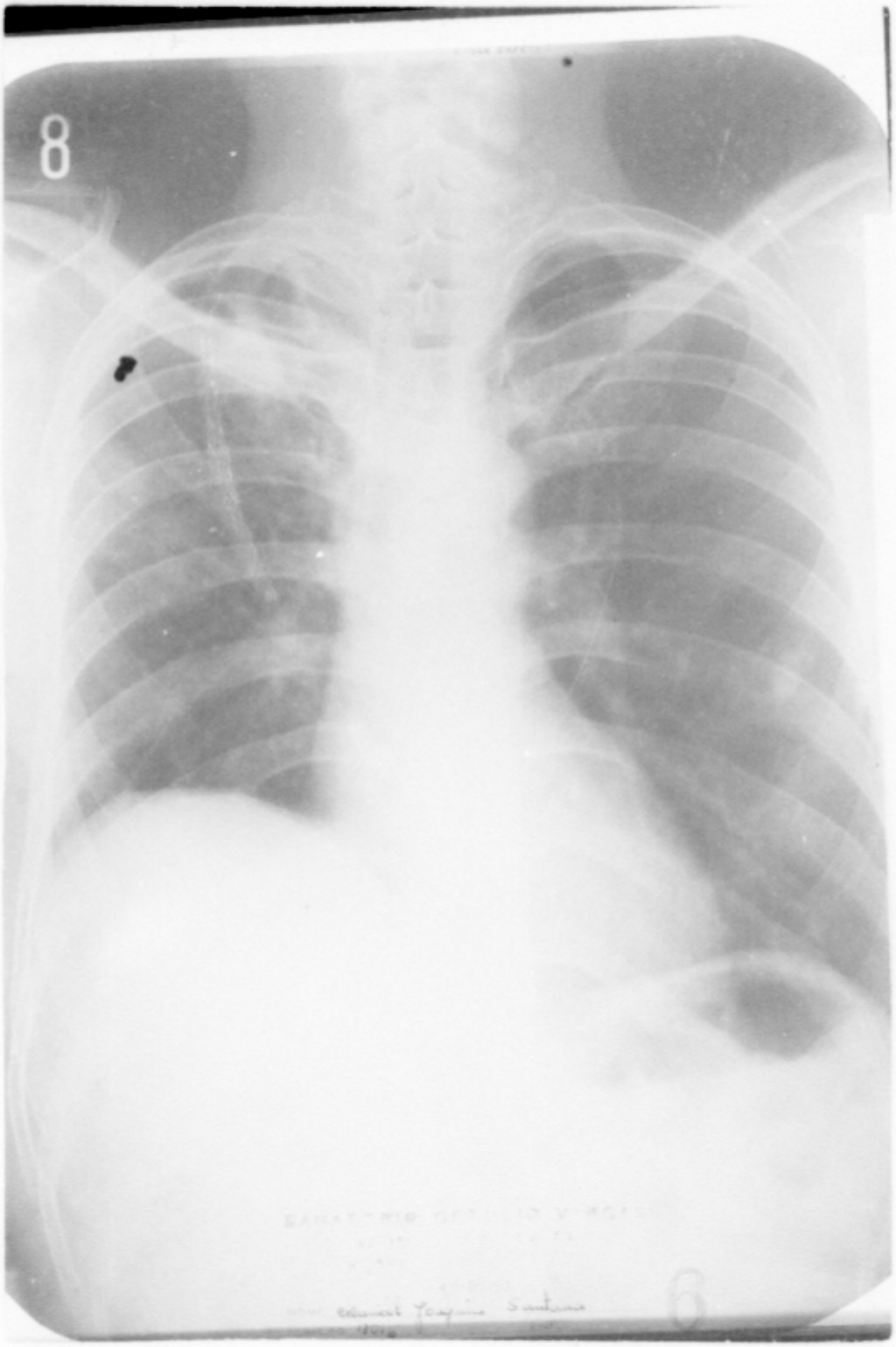
TRAQUEOTOMIAS NO "FROOKE ARMY HOSPITAL"

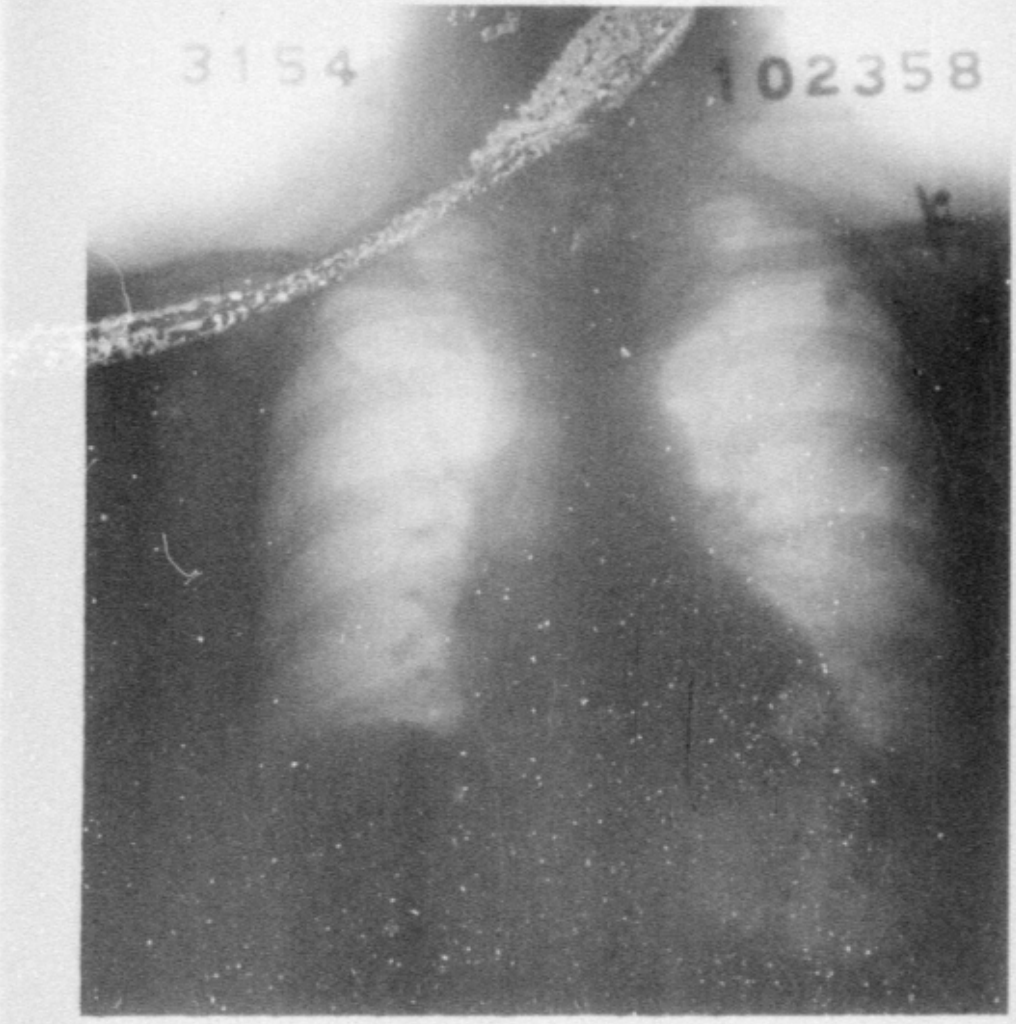









8


3154
102358

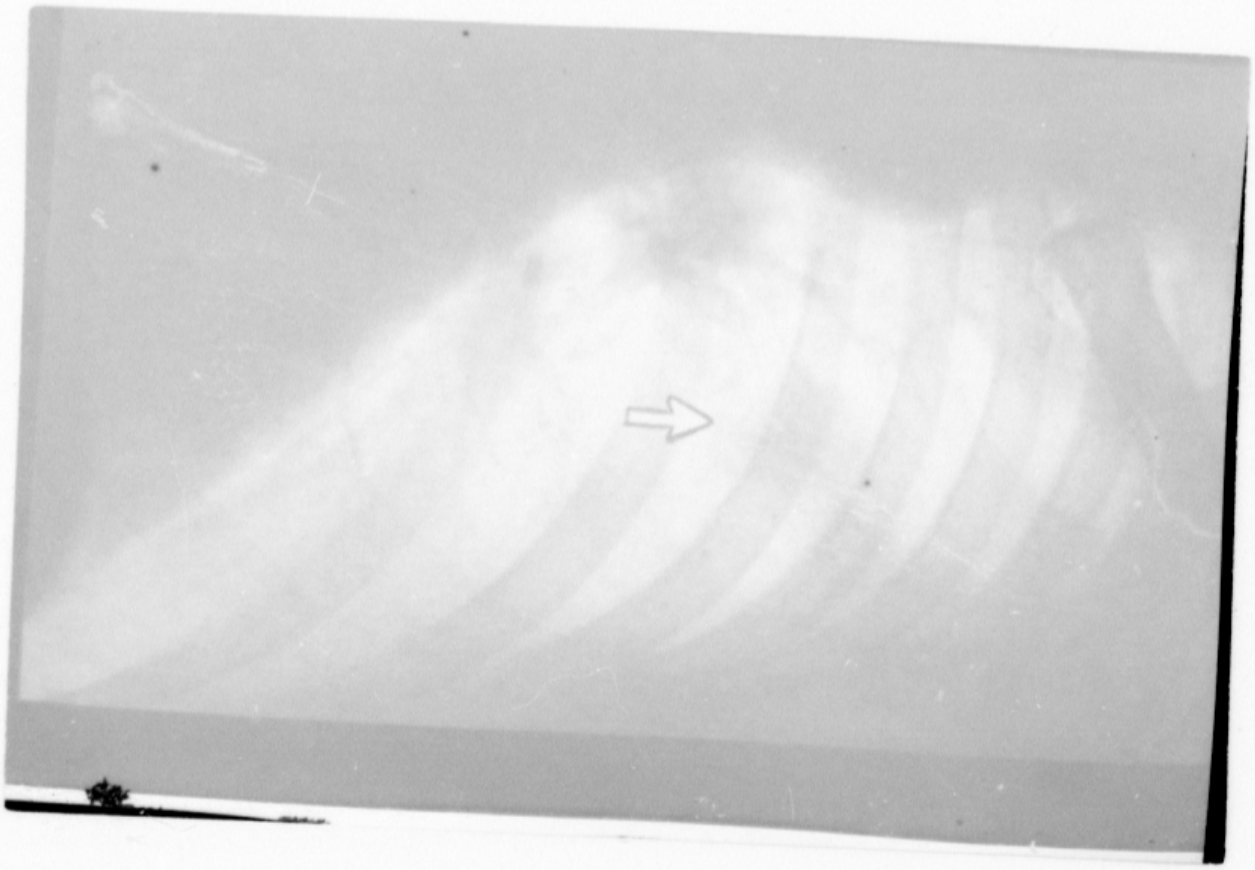
RENDIMENTO GLOBAL 1957-1961

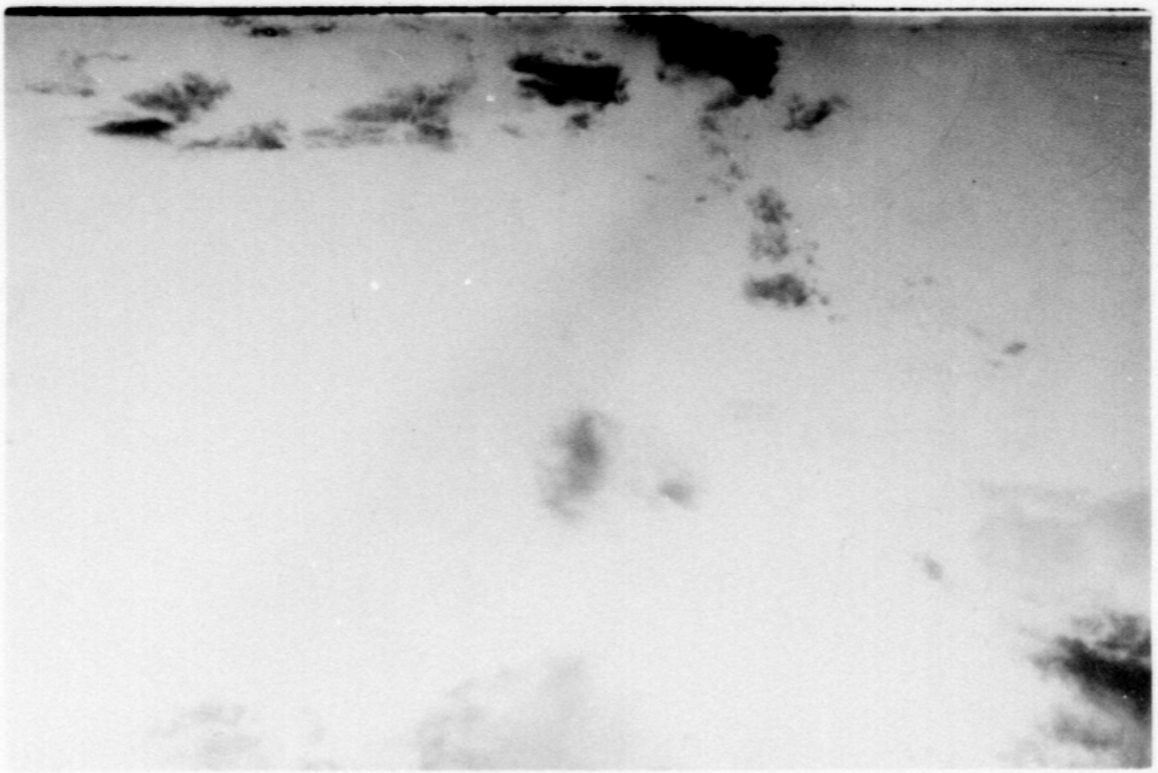
	Nº	%
Nº DE TUBERCULOSOS	4952	100,0
ABANDONARAM TRAT.	1571	31,8
CURADOS	1008	20,3
ÓBITOS	579	11,6
PROSSEGUEM TRAT...	1794	36,2

POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA NAS CIDADES DO ESTADO EM 1949 E 1959.

CIDADES	1949 TUBERCULINA MANGUINHOS 1:1000		1959 TUBERCULINA PINHEIROS 1:1000	
	Nº TEST.	%	Nº TEST	%
ALEGRE	486	20,6	701	4,8
ALFREDO CHAVES	342	52,0	271	5,5
ARACRUZ	48	43,8	864	9,7
BARRA DE SÃO FRANCISCO	64	20,3	832	3,3
CARIACICA	218	25,2	275	38,5
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1192	32,1	2188	17,5
CASTELO	195	15,4	743	6,9
COLATINA	481	25,6	274	9,1
DOMINGOS MARTINS	92	30,4	309	2,3
FUNDÃO	151	11,9	504	4,3
GUAÇUÍ	280	23,9	478	11,7
GUARAPARÍ	184	32,6	318	26,6
IBIRAÇÚ	116	13,8	1030	5,4
ICONHA	89	19,1	140	7,8
ITAGUAÇÚ	153	15,0	332	6,3
LINHARES	98	20,4	1470	4,4
MIMOSO DO SUL	345	25,8	436	17,1
MUNIZ FREIRE	63	11,1	287	3,8
MUQUÍ	306	23,5	162	4,3
RIO NOVO DO SUL	138	12,3	237	9,7
SANTA LEOPOLDINA	177	21,5	473	15,4
SANTA TERESA	293	18,4	*595	7,7
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	212	15,1	288	3,1
SÃO MATEUS	288	26,3	596	29,0
VILA VELHA (Argolas)	441	55,1	74	37,8
VITÓRIA	1776	58,0	1557	11,4
TOTAL	8228		15424	

*P.P.D. 5T.U.







RENDIMENTO DOS POSTOS DE SAÚDE
1957 - 1961

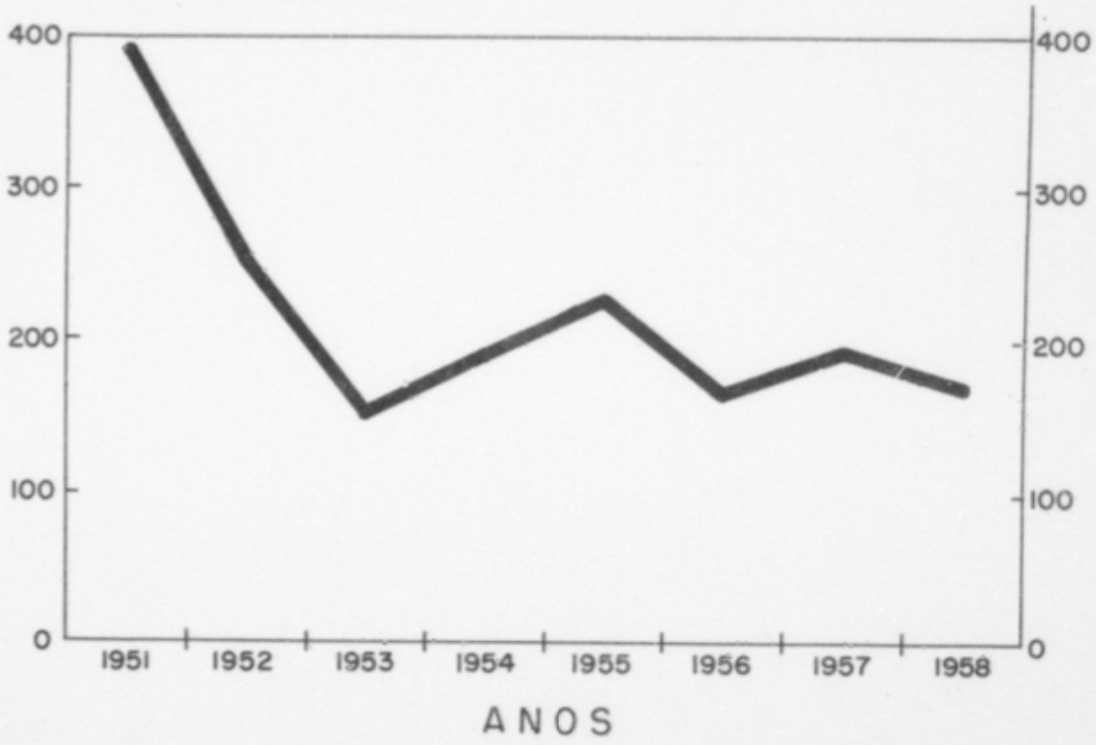
	Nº	%
Nº DE TUBERCULOSOS	1031	100,0
ABANDONARAM TRAT. .	494	47,9
CURADOS.....	66	6,4
ÓBITOS.....	95	9,3
PROSSEGUEM TRAT. .	376	36,4

ÁREAS PROGRAMÁTICAS - ARACRUZ - E.SANTO
VARIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TUBERCULÍNICA SOBRE A MÉDIA DE 1200 INDIVÍDUOS.

IDADES	% DE POSITIVOS	
	1961	1963
-1	10,3	0,0
1-4	3,6	0,0
5-9	2,2	
10-14	6,2	1,9
15-19	6,7	5,1

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE
SETOR DO ESPÍRITO SANTO

MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.



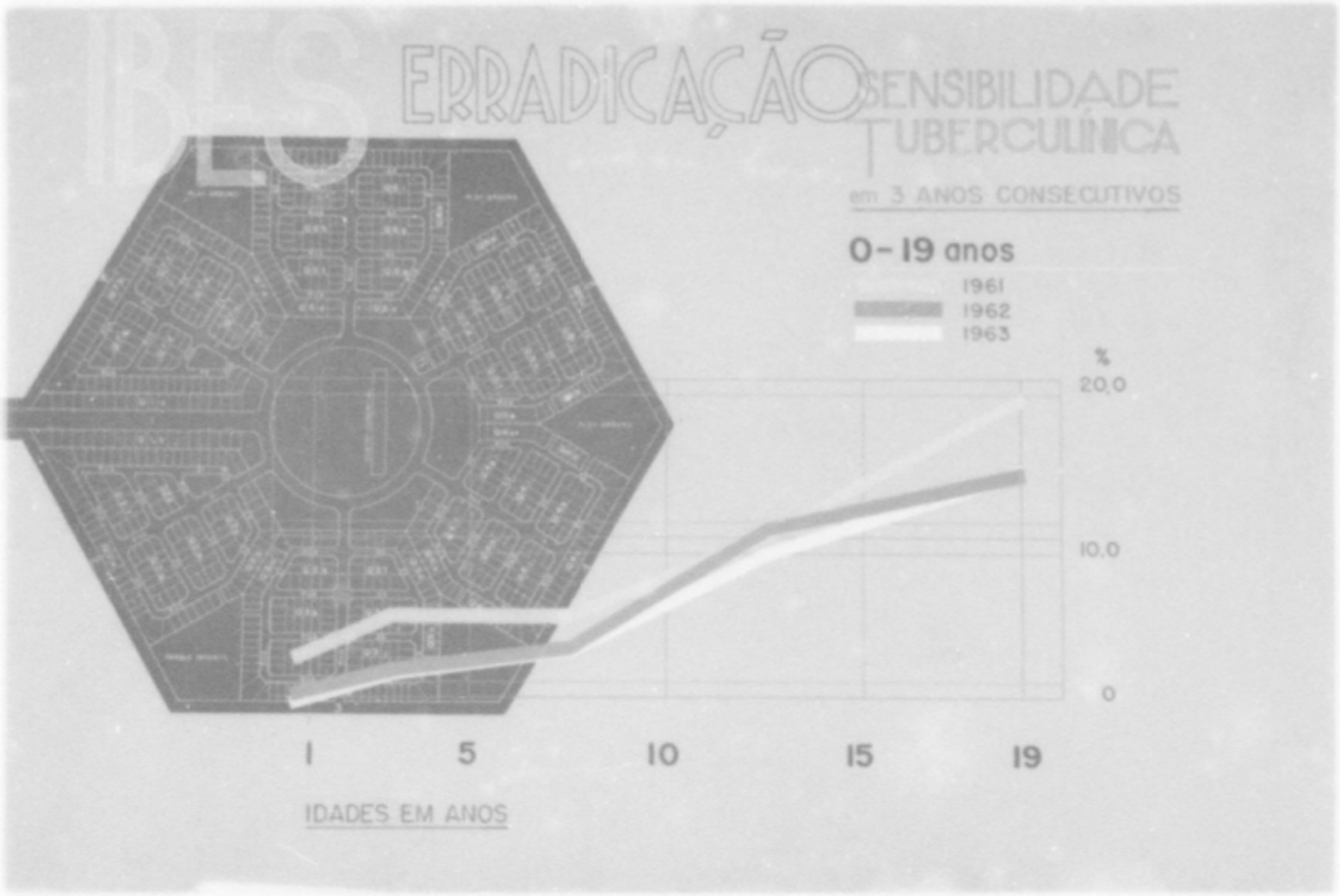
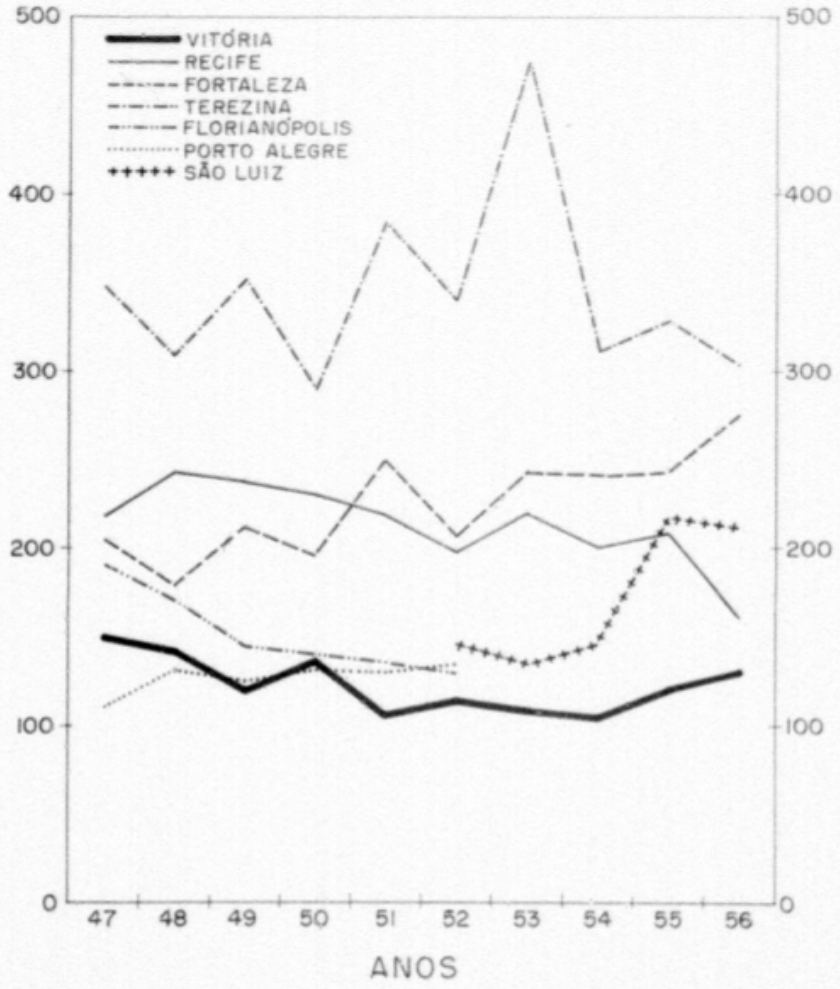
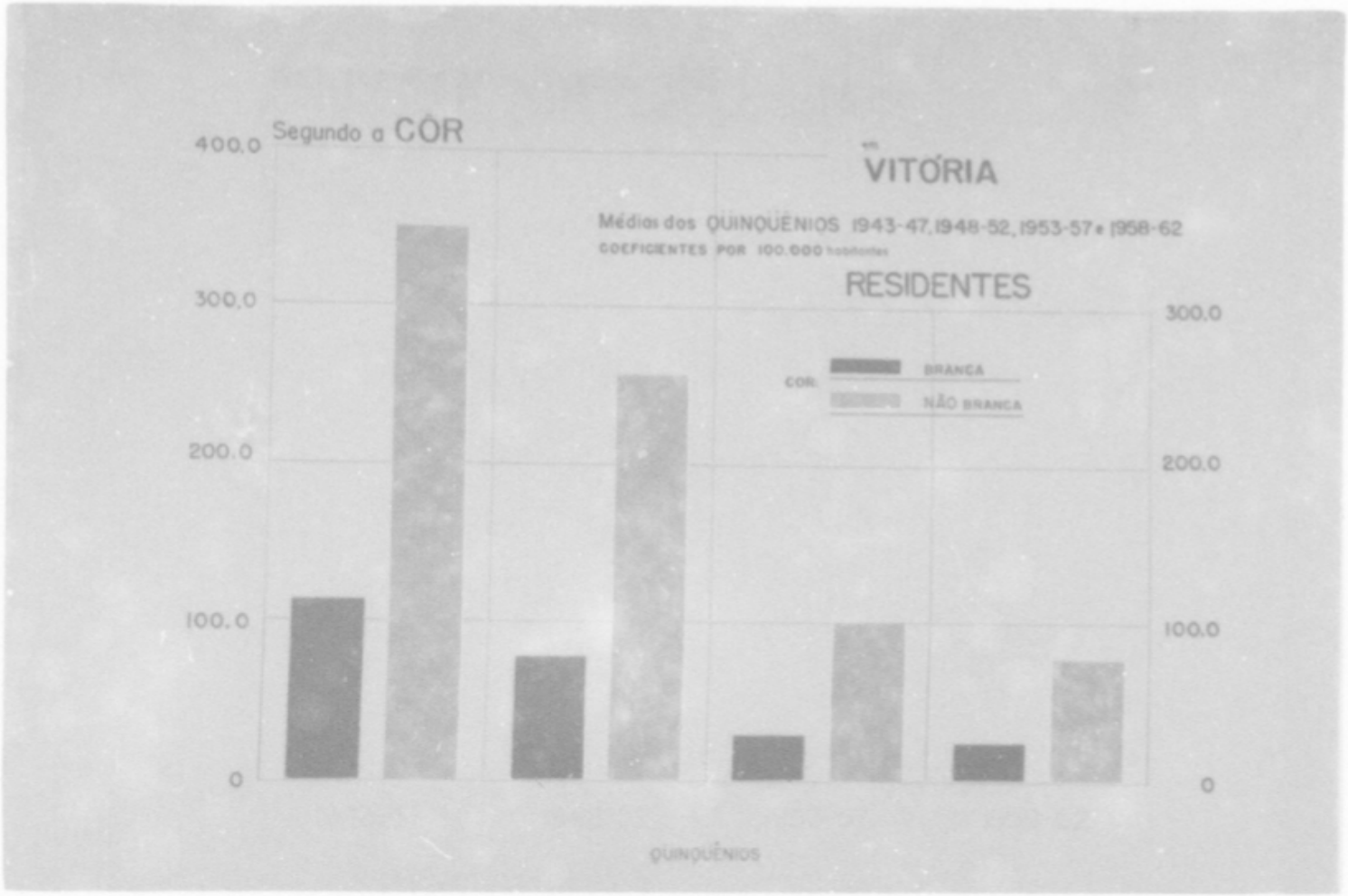

ERRADICAÇÃO
SENSIBILIDADE TUBERCULÍNICA
em 3 ANOS CONSECUTIVOS
0 - 19 anos
1961
1962
1963
%
20,0
10,0
0
1
5
10
15
19
IDADES EM ANOS

GRÁFICO I

MORTALIDADE INFANTIL DE ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS NO PERÍODO 1947-1956




Segundo a COR
VITÓRIA
Médias dos QUINQUÊNIOS 1943-47, 1948-52, 1953-57 e 1958-62
COEFICIENTES POR 100.000 habitantes
RESIDENTES
COR
BRANCA
NÃO BRANCA
400.0
300.0
200.0
100.0
0
QUINQUÊNIOS

DOENTES ENCAMINHADOS
QUIMIOTERAPIO "STANDARD"

	Nº	%	
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	27		
SENSIVEL A UMA DROGA.....	2	7,4	
SENSIVEL A DUAS DROGAS....	25	92,5	
RESISTENTE A UMA DROGA...	2	7,4	7,4
RESISTENTE A DUAS DROGAS	0	0,0	

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE POSITIVIDADE POR RUA

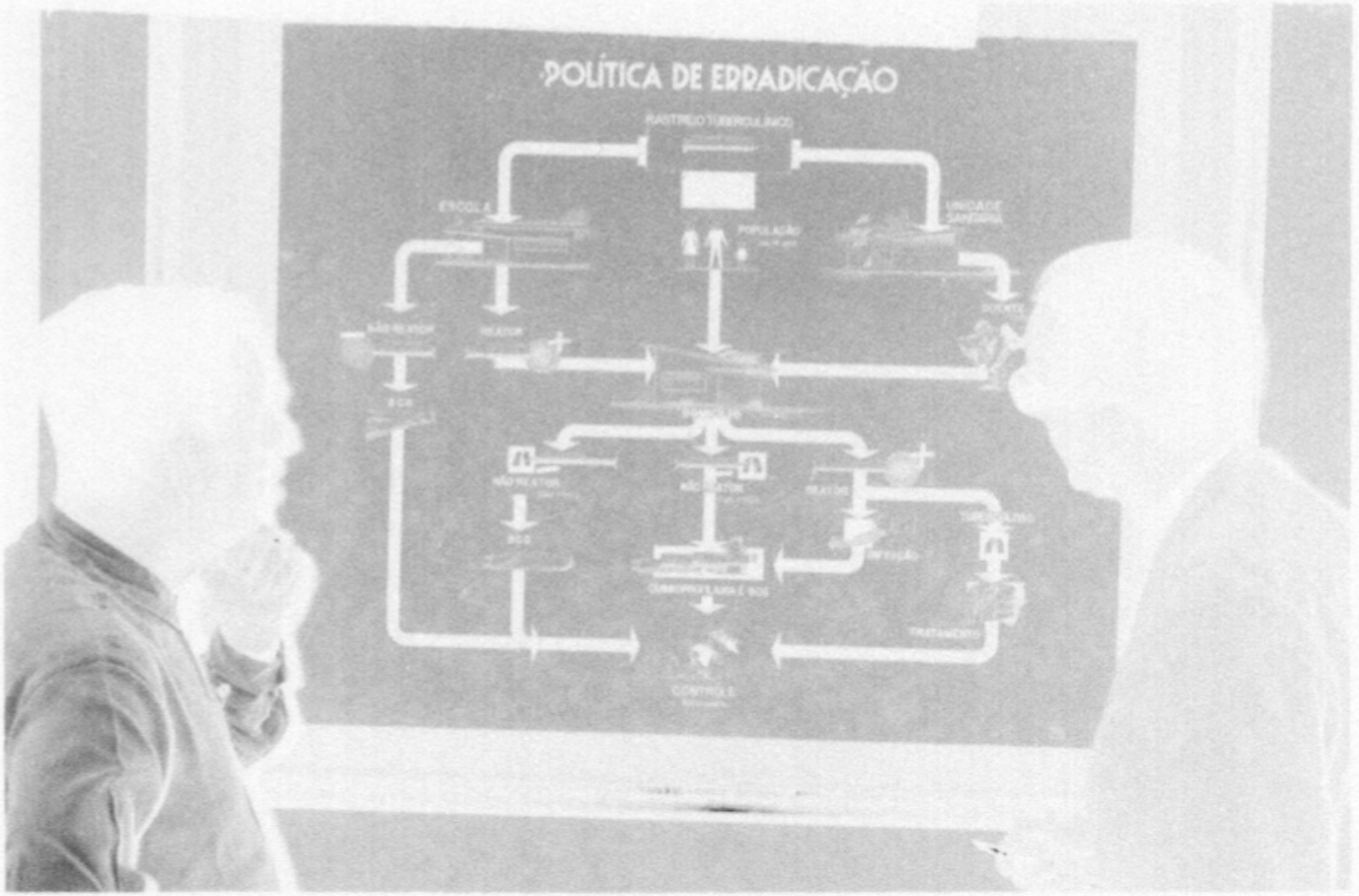
INQUÉRITO TUBERCULÍNICO-POP. ATE 19 ANOS

RUAS DE ARACRUZ	1961	1962	1963
ALEGRIA.....	4,7	1,2	3,5
ANANIAS NETO.....	0,0	2,0	0,0
CHUTE.....	4,5	7,7	5,9
EPIFANIO PONTIN...	0,0	0,0	0,0
EURICO AGUIAR	2,2	0,0	0,0
JOSÉ ALVES COSTA.	21,4	0,0	0,0
OPERÁRIOS.....	4,3	4,1	0,0
PADRE LUIZ PARENZI	15,0	41,7	4,8
PROFESSOR LOBO...	1,1	2,1	1,3
QUINTINO LOUREIRO	0,0	1,1	0,0
VENÂNCIO FLÔRES..	3,5	3,4	0,9
23 DE MAIO	4,5	1,6	5,2
VILA NOVA.....	11,5	8,1	1,9

DADOS GERAIS*

TOTAL DE TESTES	617
SENSIVEL A UMA DROGA	76
SENSIVEL A DUAS DROGAS	94
RESISTENTE A UMA DROGA	80
RESISTENTE A DUAS DROGAS	152
PREJUDICADOS	29
NEGATIVOS	260
VIRGENS	94
NÃO VIRGENS	217
SEM INFORMAÇÃO	17

*ATÉ MAIO DE 1962


POLÍTICA DE ERRADICAÇÃO
RASTREIO TUBERCULÍNICO
ESCOLA
POPULAÇÃO
UNIDADE SANITÁRIA
NÃO REATOR
REATOR
BCG
NÃO REATOR
NÃO REATOR
REATOR
BCG
CONTROLE

ÁREAS PROGRAMÁTICAS

ESCOLARES

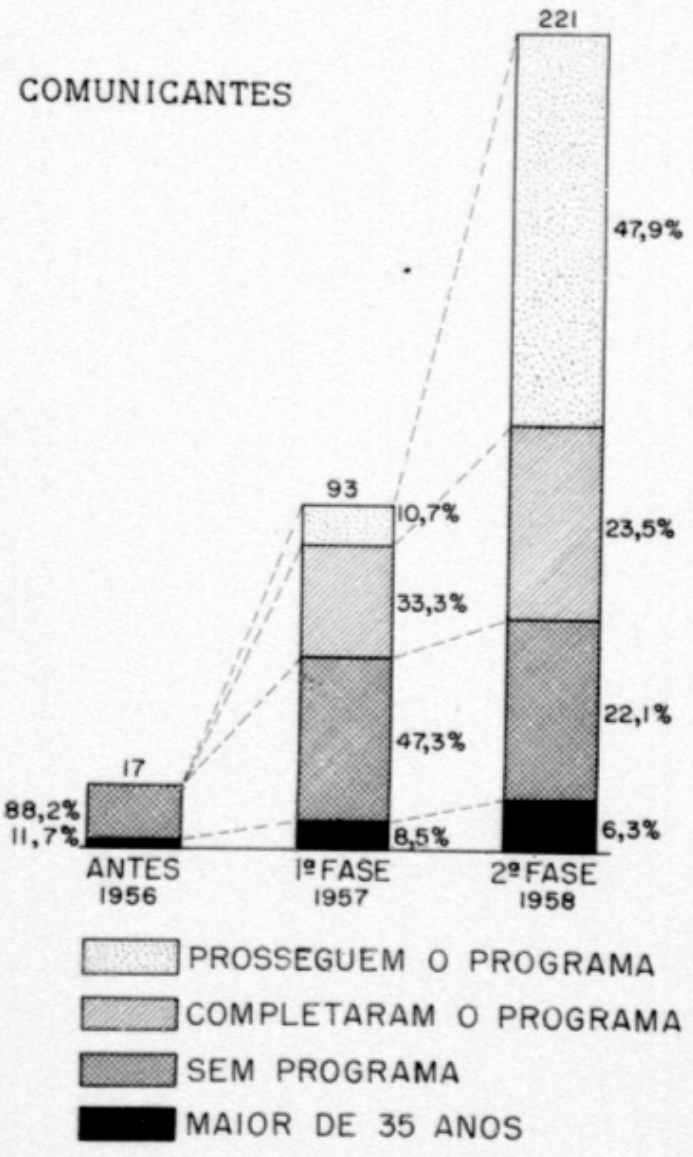
VACINAÇÃO B C G ENTRE NÃO REATORES

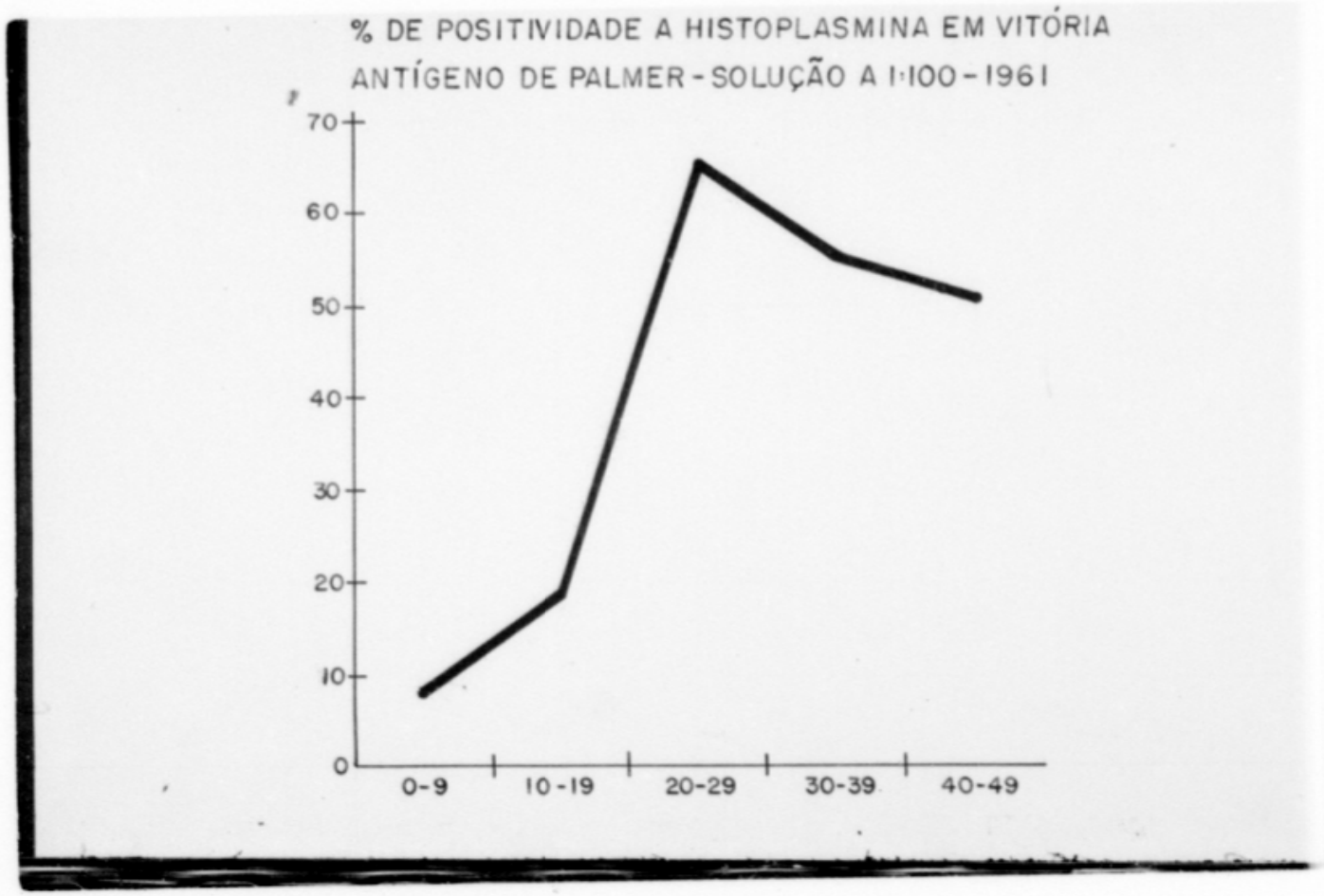
VARIAÇÃO ANUAL

	1960	1961	1962	1963	1964*	TOTAL
COM UMA DOSE	11541	17691	17377	20195	7362	74166
COM DUAS DOSES	7597	11324	11345	17856	6060	54182

*ATÉ SETEMBRO

CONHECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS "COMUNICANTES" DE ACÔRDO COM O PLANO PILOTO DE ARACRUZ.
ANTES-DURANTE-DEPOIS




% DE POSITIVIDADE A HISTOPLASMINA EM VITÓRIA
ANTÍGENO DE PALMER - SOLUÇÃO A 1:100 - 1961
70
60
50
40
30
20
10
0
0-9
10-19
20-29
30-39
40-49


MORTALIDADE POR TUBERCULOSE
em VITÓRIA
1943-1962
COEFICIENTES POR 100.000 habitantes
500,0
400,0
300,0
200,0
100,0
0
Residentes e NÃO Residentes
Residentes
1943
1944
1945
1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962

TESTES TUBERCULÍNICOS RT_{23} - I T.U.

ESCOLARES

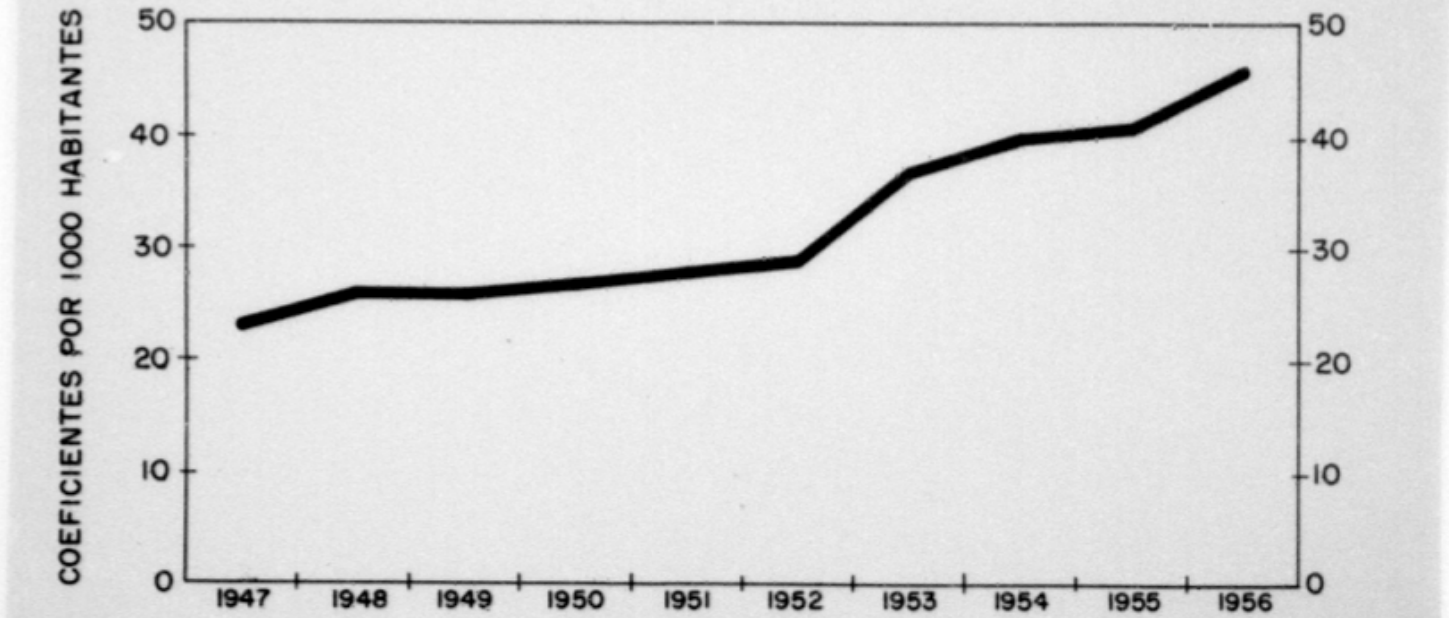
VARIAÇÃO ANUAL - 1960/1964

	1960	1961	1962	1963	1964*	TOTAL
TOTAL DE TESTES LIDOS	41515	45910	31196	27215	16629	162465
POSITIVOS.....	3393	2852	1845	1160	710	9960
% DE POSITIVIDADE	8,1	6,2	5,9	4,2	4,2	6,1

* ATÉ SETEMBRO

GRÁFICO III

NATALIDADE EM VITÓRIA NO DECÊNIO 1947 - 1956



ÁREAS PROGRAMÁTICAS - ARACRUZ - E. SANTO
VARIAÇÃO DOS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS - 1961/63
COEFICIENTES POR 100 000 HABITANTES

MORBIDADE	1º GIRO	2º GIRO	3º GIRO
INCIDÊNCIA	38,6	29,9	0,0
PREVALÊNCIA	115,8	56,1	47,6
INFECÇÃO (%)	7,3	5,8	3,1

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE
SETOR DO ESPÍRITO SANTO



QUIMIOPROFILAXIA

PROGRAMA DE ESCOLARES REATORES

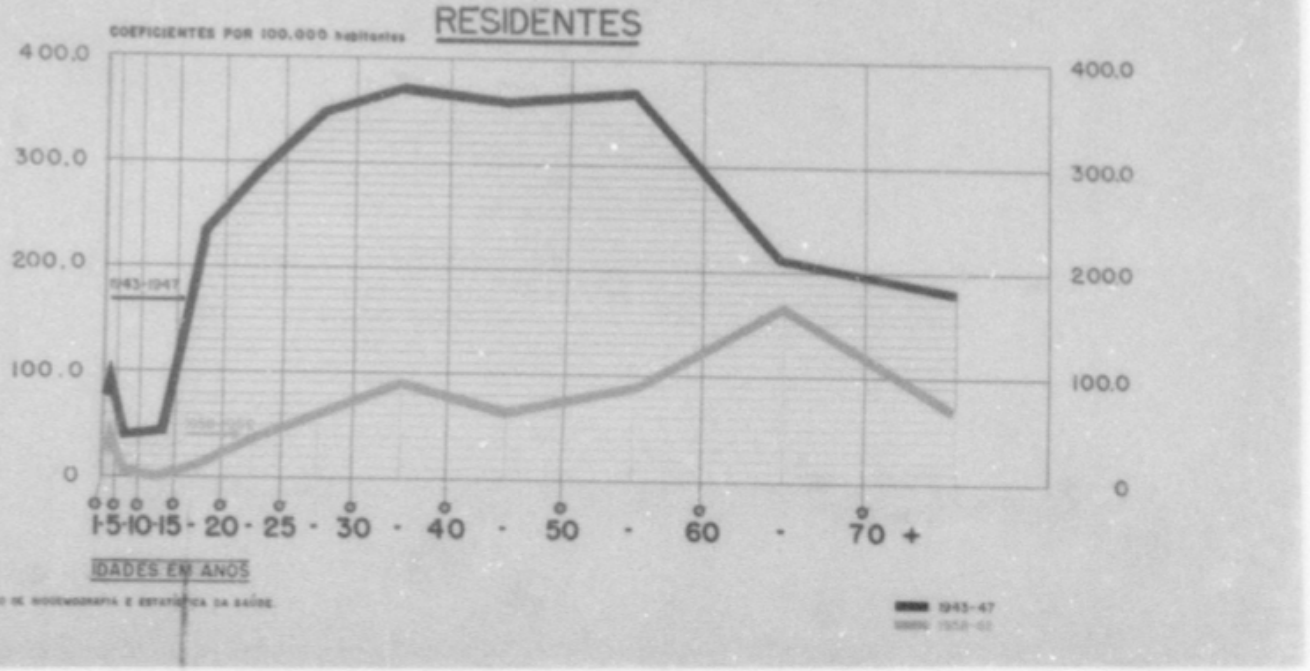
VARIAÇÃO ANUAL

	1960	1961	1962	1963	1964*	TOTAL	
						Nº	%
REGISTRADOS	844	517	1128	733	560	3782	—
CONCLUIRAM O PROGRAMA	509	359	643	289	148	1948	51,5
PROSSEGUEM O PROGRAMA	—	—	414	460	817	817	21,6

*ATÉ SETEMBRO

Mortalidade por Tuberculose em VITÓRIA

Segundo GRUPOS DE IDADE
Médias dos qüinqüênios 1943-47 e 1958-1962



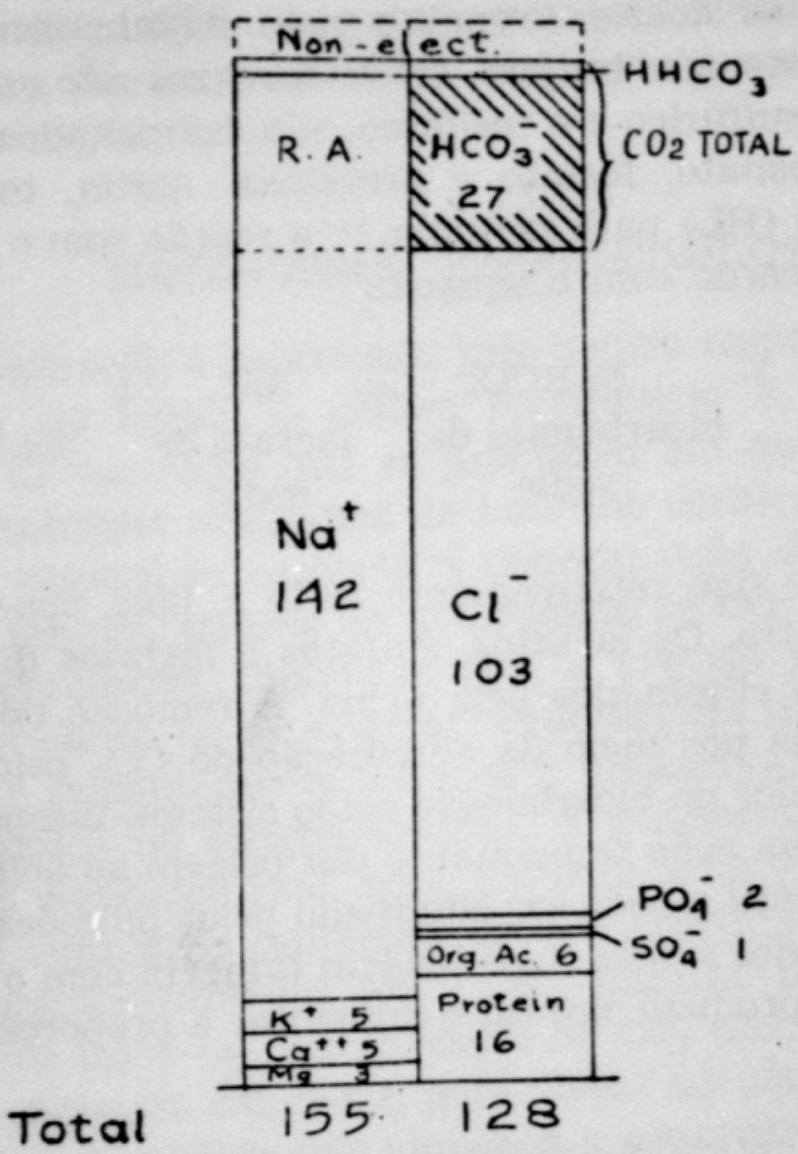
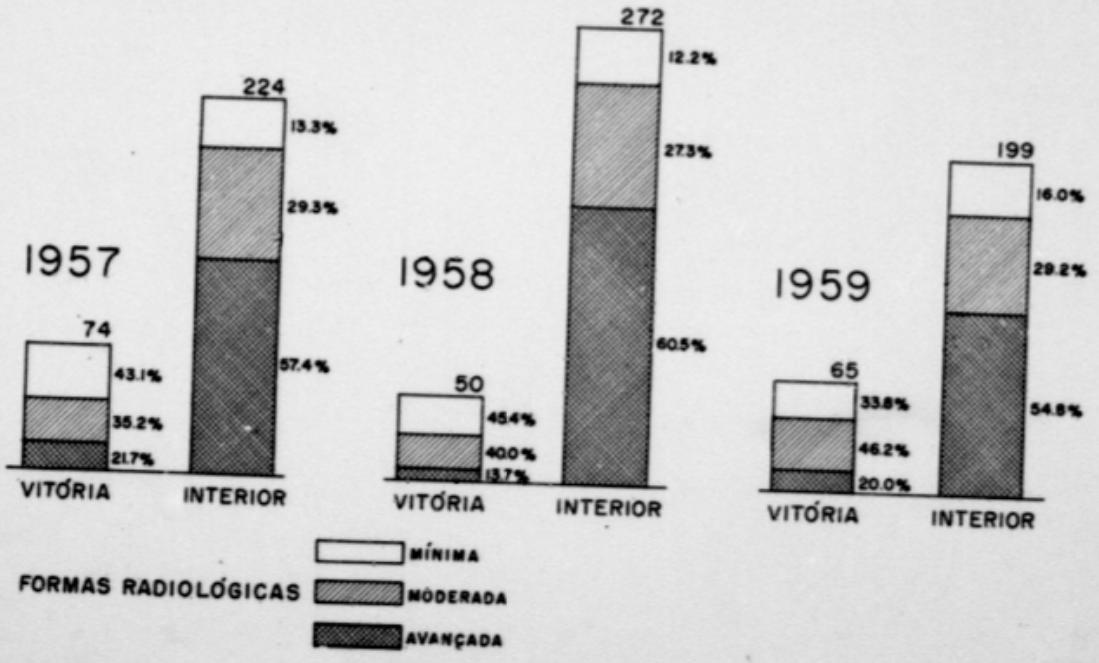


FIG. 1 — (Modificado de Bland, J. H.[2]) — Diagrama da estrutura eletrolítica do plasma, mostrando na coluna da direita os cations e na da esquerda, os anions. Na coluna de cations, o traço interrompido limita a reserva alcalina (R. A.), isto é, a quantidade de base disponível para neutralizar o bicarbonato do plasma (em achurado — 27 mEq/litro). O CO_2 libertado pelo bicarbonato e pelo ácido carbônico corresponde ao CO_2 total.

PROGRAMA DE QUIMIOPROFILAXIA EM COLETIVIDADES GLOBAIS - 1961 1963

REATORES ATÉ 19 ANOS	%	
	ARACRUZ	IBES
CONCLUIRAM O PROGRAMA	69,0	51,9
PROSSEGUEM.....	12,0	11,9
TOTAL	81,0	63,8

CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE DIAGNOSTICADOS NO DISPENSÁRIO DE TUBERCULOSE DO CENTRO DE SAÚDE DE VITÓRIA
SEGUNDO A RESIDÊNCIA



MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NA AMÉRICA LATINA
COEFICIENTES POR 100 000 HABITANTES

ÁREA	ANOS		
	1951	1955	1960
ARGENTINA	48,2	25,2	16,2
BRASIL*	168,2	75,2	69,2
CHILE	141,6	67,0	52,9
NICARAGUA	14,5	6,6	8,3
PANAMÁ	54,7	21,5	26,7
PERÚ	226,9	98,3	80,2
URUGUAI	53,0	24,3	16,0

*MORTALIDADE NAS CAPITAIS

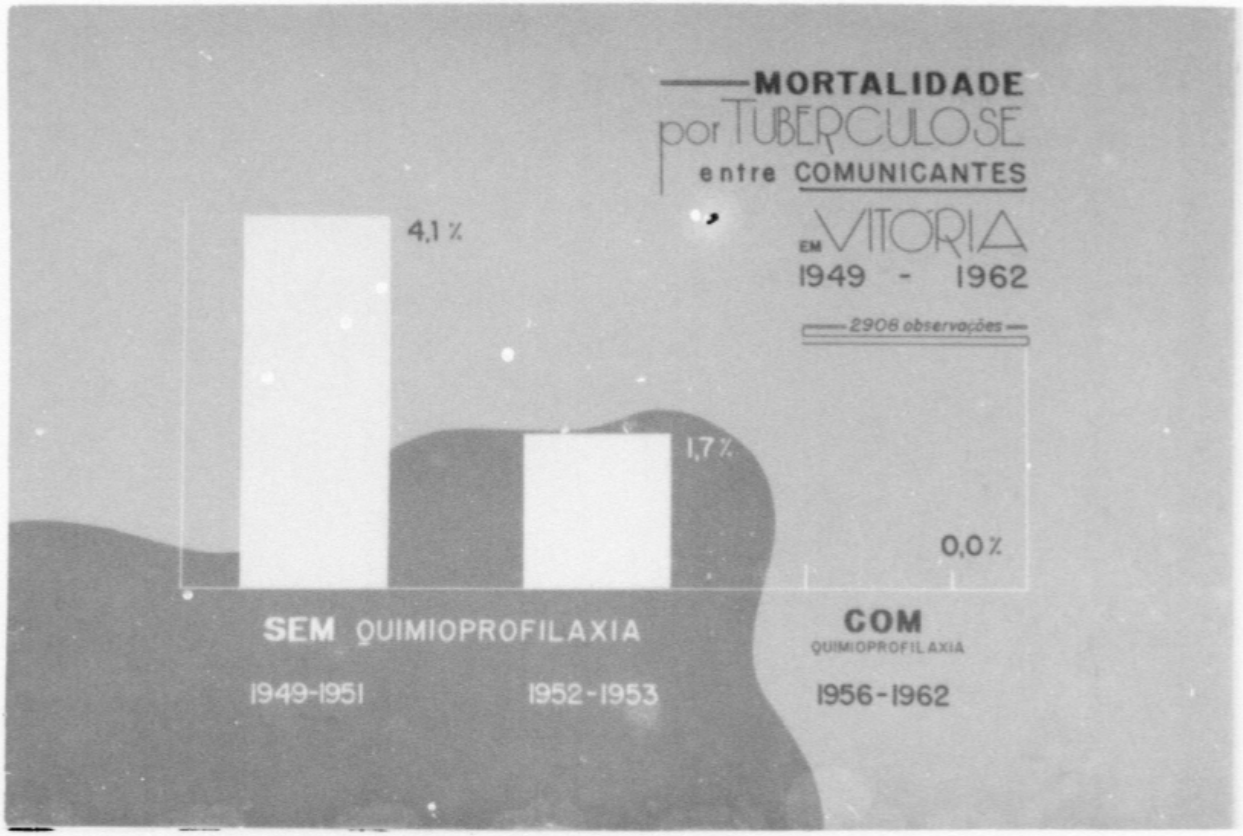


(12) Daily minimum and maximum temperatures.
(13) The 24 hour sputum volume in cc.
(14) Weight of the patient. This was taken only at weekly intervals.
(15) Tuberculin curve, the reaction to two simultaneous doses of P.P.D. expressed as the sum of the areas product.
(16) Daily clinical notes and symptoms.

On this composite chart only two episodes out of several have been diagonally shaded to indicate the correlations. The first episode which has been shaded occurs on March 30, a day characterized by unstable meteorological conditions with a rapidly falling temperature, a sharply rising barometric pressure and slight precipitation, all characteristic of an inrush of polar air. In curve 5, this is seen to correspond to an increased reaction to tuberculin, which is associated with a systolic and diastolic blood-pressure peak (curve 8) and a temperature peak of 99.2°F. Associated with these findings, there is a moderate leucocytosis with an increase in the percentage of polymorphonuclears and immature leucocytes, and a slight increase in the respiratory rate. The blood chemistry shows a high carbon dioxide content and a relatively high pH, which starts to fall sharply to a lower level on the next day. The clinical notes for this episode reveal complaints of chest pain and dyspnoea on the two preceding days, that is, at the beginning of the polar outfall, when peripheral vascular spasm, reflected in a rising diastolic pressure, but caused an anoxaemia, which was reflected clinically in this patient with reduced pulmonary capacity (fibrosis and tuberculosis) by pain in the chest and dyspnoea.

The second shaded episode on the comprehensive graph occurs on April 21, 1936. This period, as shown in the meteorograph (curve 1, figure 1), is characterized by a very rapidly falling temperature and a sharply rising barometric pressure, with slight precipitation, again characteristic of an inrush of polar air. The tuberculin curve (curve 5) shows a double peak with the greatest exaggeration of the reaction on the succeeding day, April 22. The clinical reflection (curve 16) consists of precordial pain and increased cough. The sputum volume (curve 13) shows a double peak quite similar to the tuberculin reaction. The blood-pressure (curve 8) shows a delayed fall in the systolic and diastolic pressures, though this effect is not as obtrusive as in the preceding episode. The blood picture shows a marked leucocytosis (17,000) with 1 per cent eosinophiles and a high percentage of polymorphonuclear and immature leucocytes. The methylene-blue reduction time is greatly prolonged (increased tissue oxidation) concurrent with an increased respiratory rate. The carbon dioxide content of the blood is low as is also the blood pH. The temperature and blood chemistry show no marked change in this episode.

This preliminary consideration of a typical comprehensive chart illustrates the fact that, despite the complexity, there is a trend of


MORTALIDADE
por TUBERCULOSE
entre COMUNICANTES
EM VITÓRIA
1949 - 1962
2908 observações
4,1 %
1,7 %
0,0 %
SEM QUIMIOPROFILAXIA
1949-1951
1952-1953
COM
QUIMIOPROFILAXIA
1956-1962



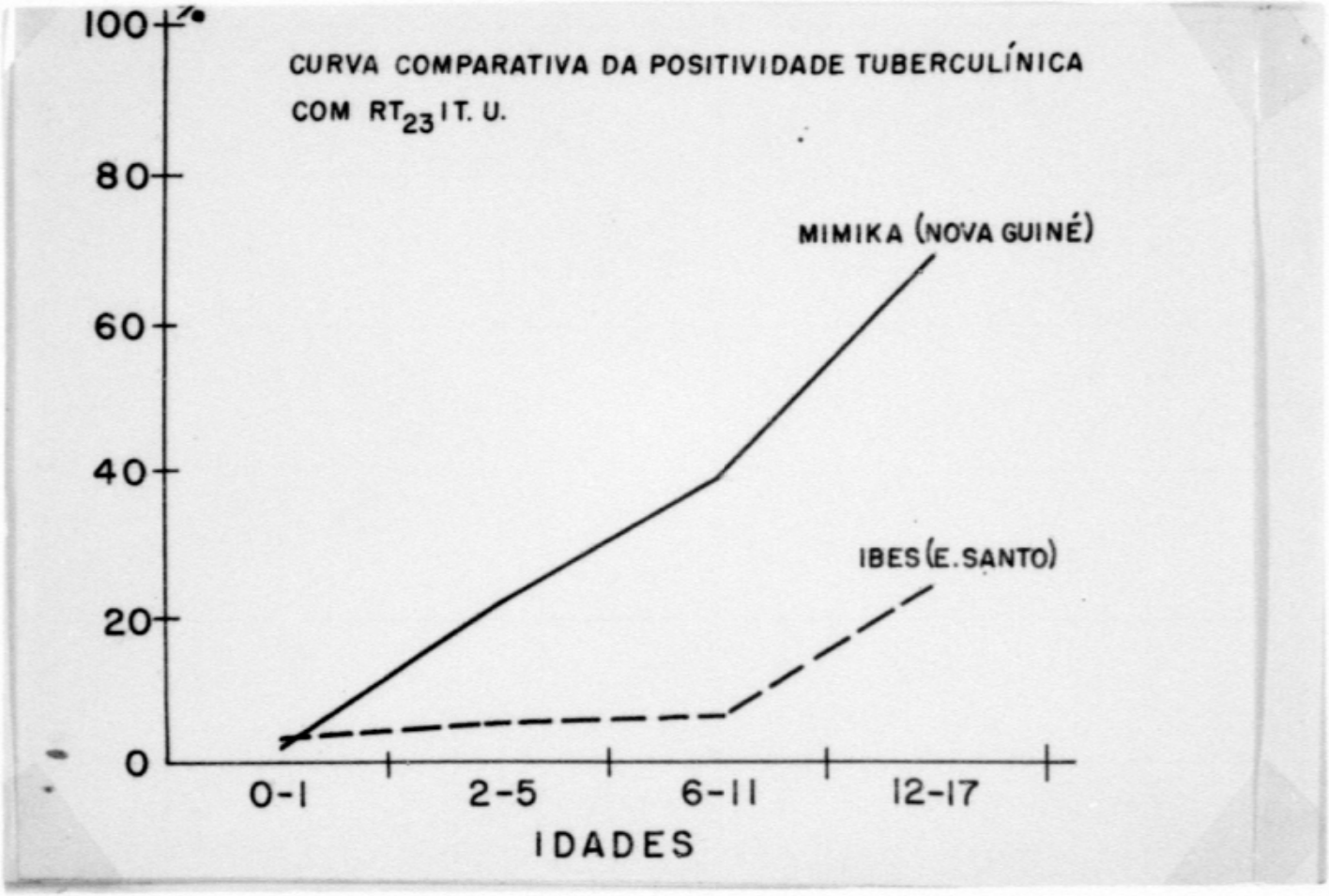
INGRESO EN DOLARES E.U.A.
0
500
1000
1500
2000
AMERICA DEL NORTE
MESOAMERICA
AMERICA DEL SUR

POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA NAS CIDADES DO ESTADO EM 1949 E 1959.

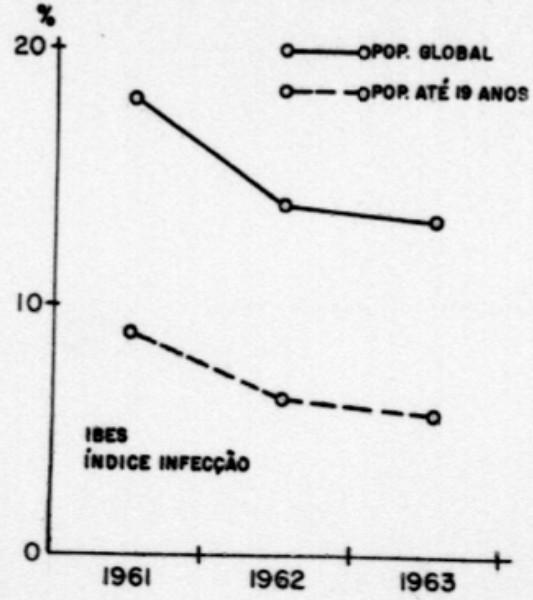
CIDADES	1949		1959	
	TUBERCULINA MANGUINHOS 1:1000		TUBERCULINA PINHEIROS 1:1000	
	Nº TEST.	%	Nº TEST	%
ALEGRE	486	20,6	701	4,8
ALFREDO CHAVES	342	52,0	271	5,5
ARACRUZ	48	43,8	864	9,7
BARRA DE SÃO FRANCISCO	64	20,3	832	3,3
CARIACICA	218	25,2	275	38,5
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1192	32,1	2188	17,5
CASTELO	195	15,4	743	6,9
COLATINA	481	25,6	274	9,1
DOMINGOS MARTINS	92	30,4	309	2,3
FUNDÃO	151	11,9	504	4,3
GUAÇUÍ	280	23,9	478	11,7
GUARAPARÍ	184	32,6	318	26,6
IBIRAÇÚ	116	13,8	1030	5,4
ICONHA	89	19,1	140	7,8
ITAGUAÇÚ	153	15,0	332	6,3
LINHARES	98	20,4	1470	4,4
MIMOSO DO SUL	345	25,8	436	17,1
MUNIZ FREIRE	63	11,1	287	3,8
MUQUÍ	306	23,5	162	4,3
RIO NOVO DO SUL	138	12,3	237	9,7
SANTA LEOPOLDINA	177	21,5	473	15,4
SANTA TERESA	293	18,4	*595	7,7
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	212	15,1	288	3,1
SÃO MATEUS	288	26,3	596	29,0
VILA VELHA (Argolas)	441	55,1	74	37,8
VITÓRIA	1776	58,0	1557	11,4
TOTAL	8228		15424	

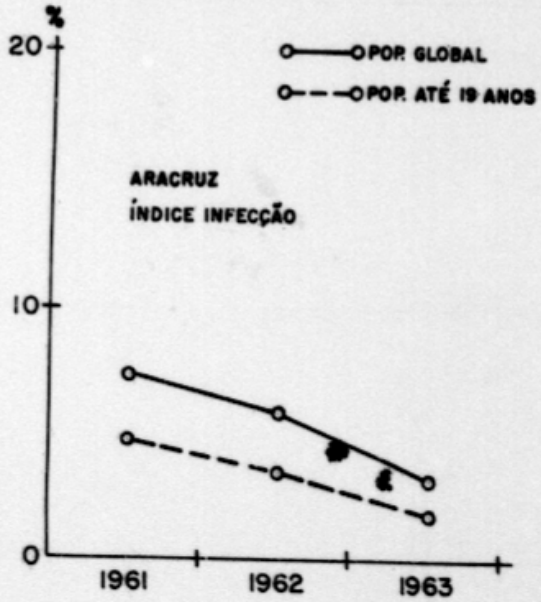
*P.P.D. 5T.U.

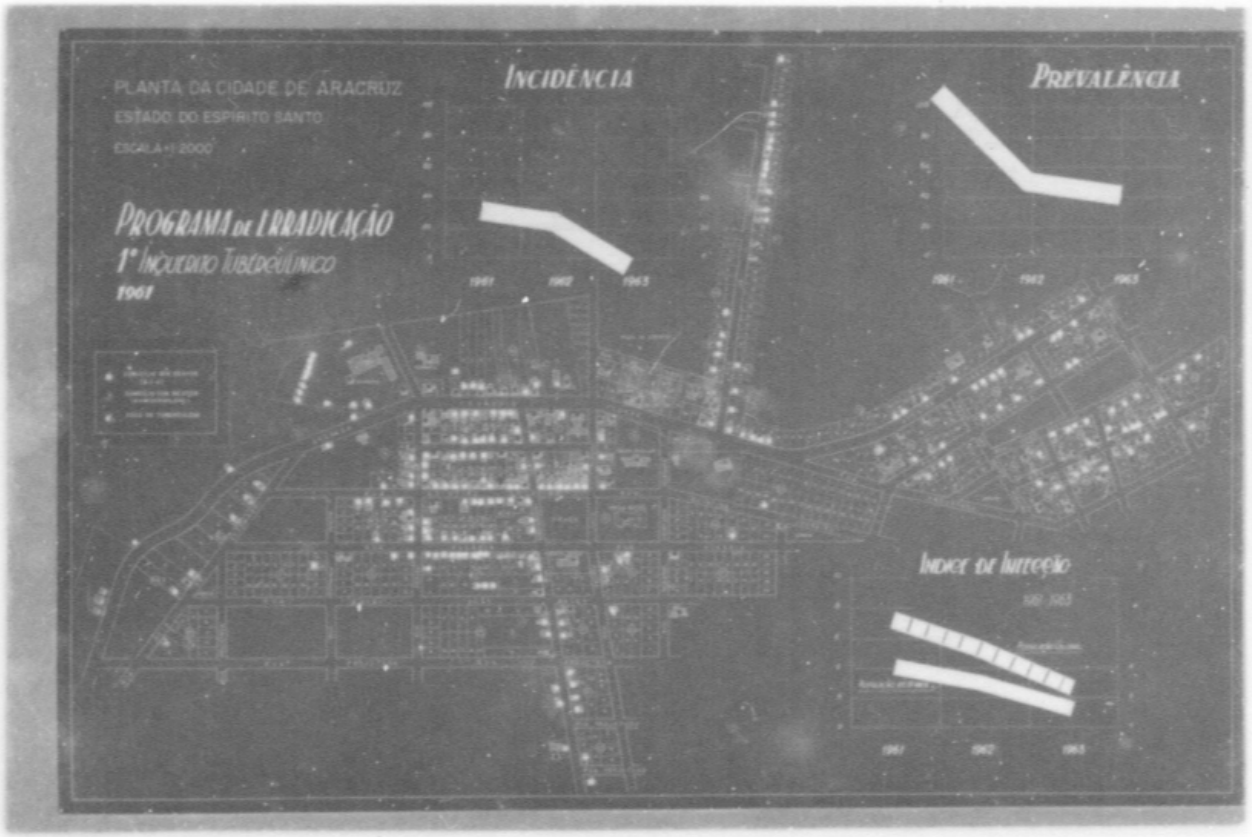

IBES
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO
coeficientes p/ 100.000 hab.
PREVALÊNCIA
1961
1962
1963
CURVA do COEFICIENTE de MORTALIDADE 1961-1963
MORTALIDADE
1961
1963

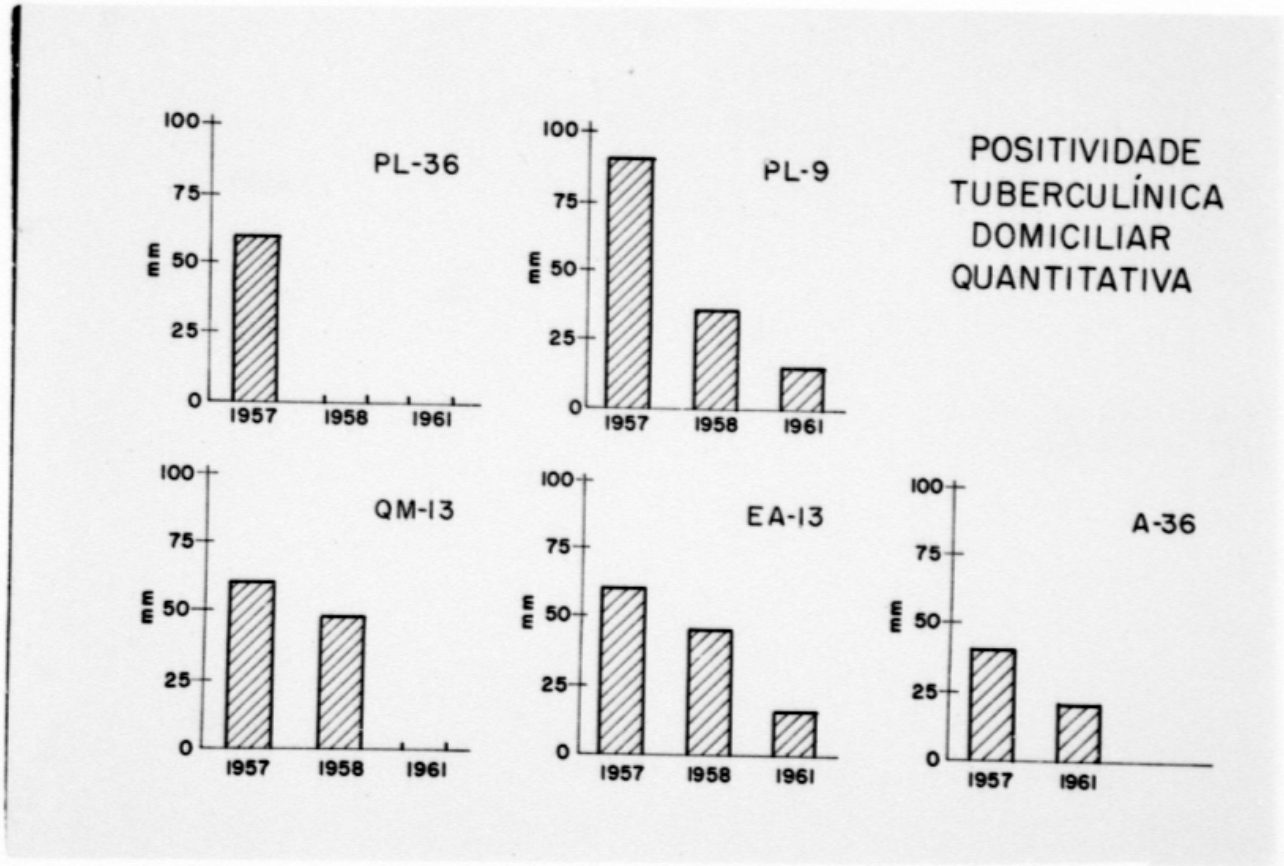

CURVA COMPARATIVA DA POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA
COM RT23 I T. U.
100
80
60
40
20
0
MIMIKA (NOVA GUINÉ)
IBES (E. SANTO)
0-1
2-5
6-11
12-17
IDADES

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO



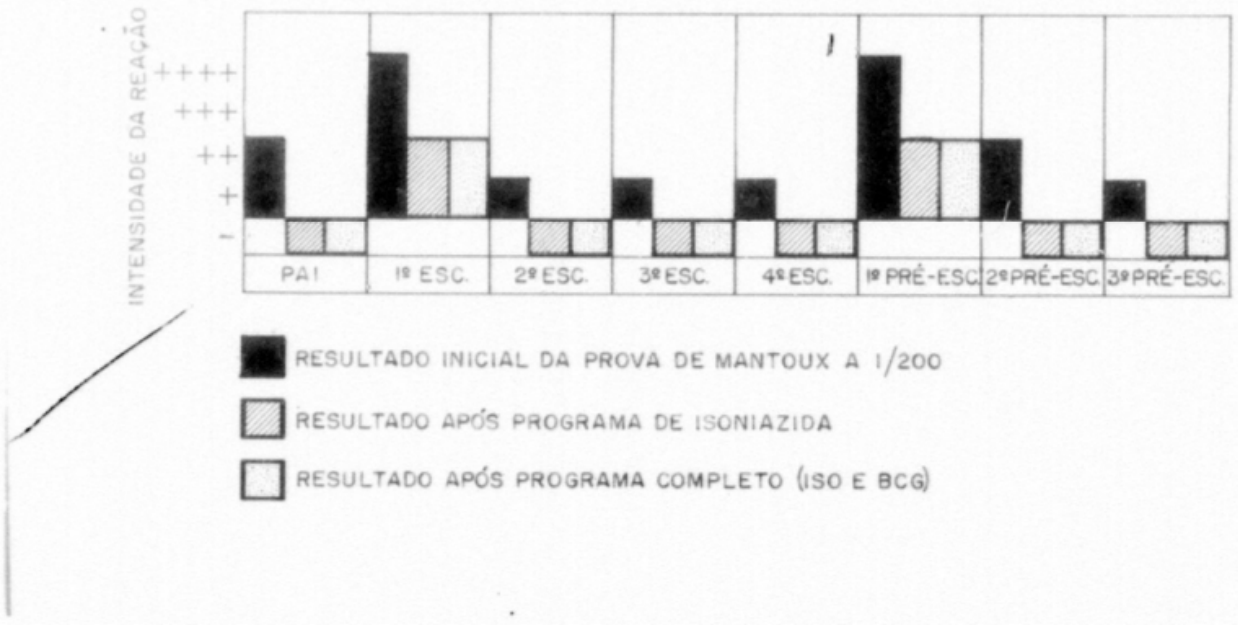


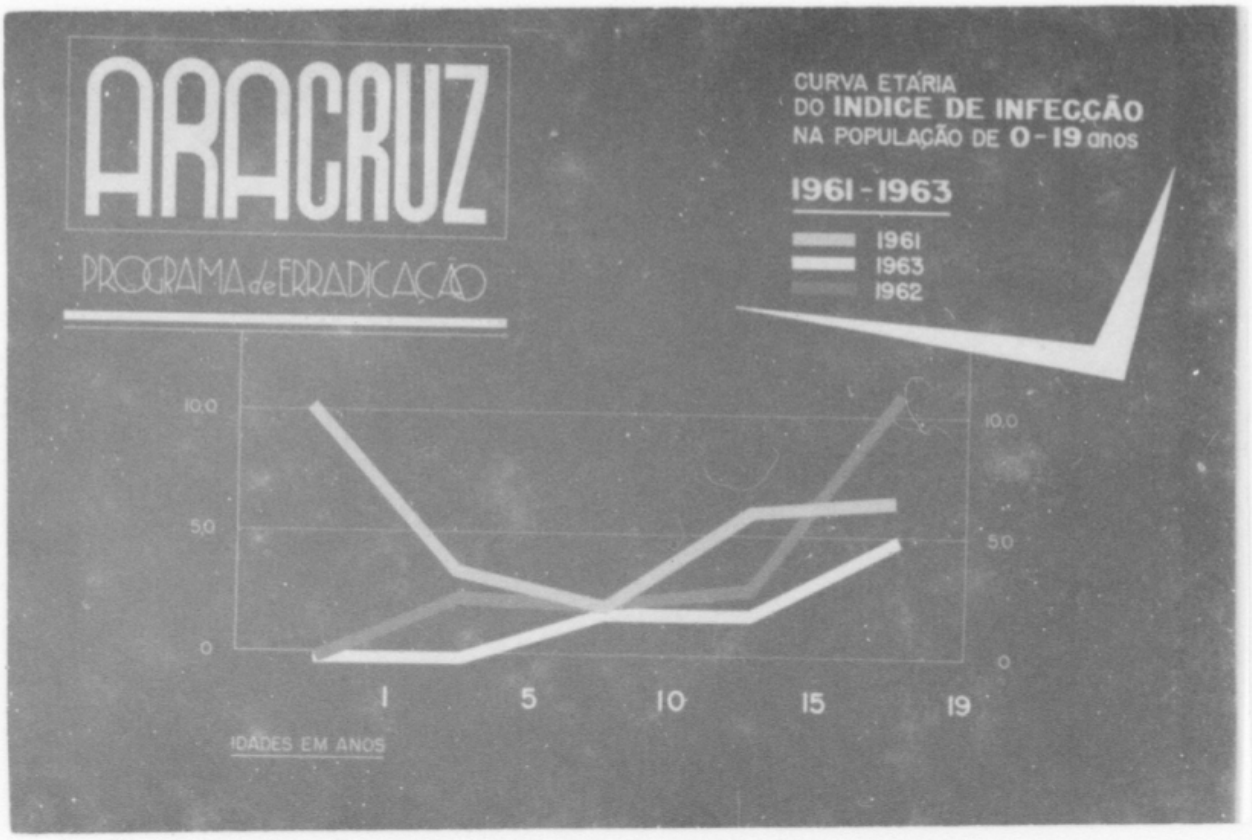

PLANTA DA CIDADE DE ARACRUZ
ESTADO DO ESPIRITO SANTO
ESCALA =1:2000
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO
1º INQUERITO TUBERCULINICO
1961
INCIDÊNCIA
PREVALÊNCIA
1961
1962
1963
INDICE DE infecção
1961
1962
1963


POSITIVIDADE
TUBERCULÍNICA
DOMICILIAR
QUANTITATIVA
PL-36
PL-9
QM-13
EA-13
A-36
100
75
50
25
0
EE
1957
1958
1961

GRUPO 1 - CÓRREGO D'AGUA

POSITIVIDADE TUBERCULÍNICA INDIVIDUAL - 1957 a 1958



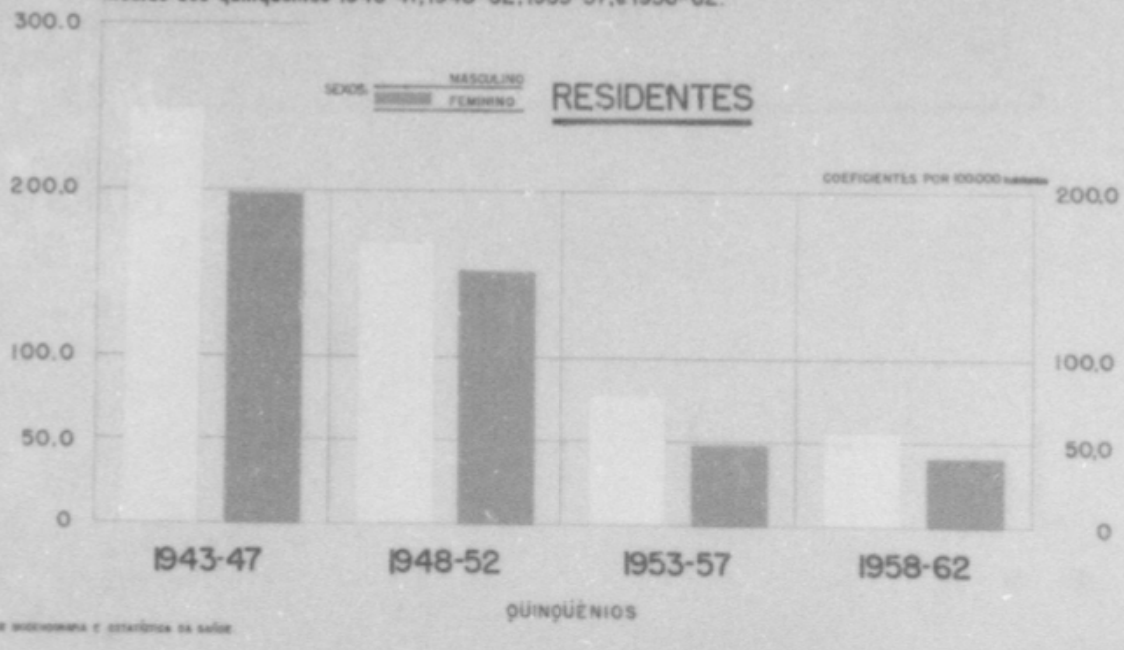

ARACRUZ
PROGRAMA de ERRADICAÇÃO
CURVA ETÁRIA
DO INDICE DE INFECÇÃO
NA POPULAÇÃO DE 0 - 19 anos
1961 - 1963
1961
1963
1962
10.0
5.0
0
10.0
5.0
0
1
5
10
15
19
IDADES EM ANOS

MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

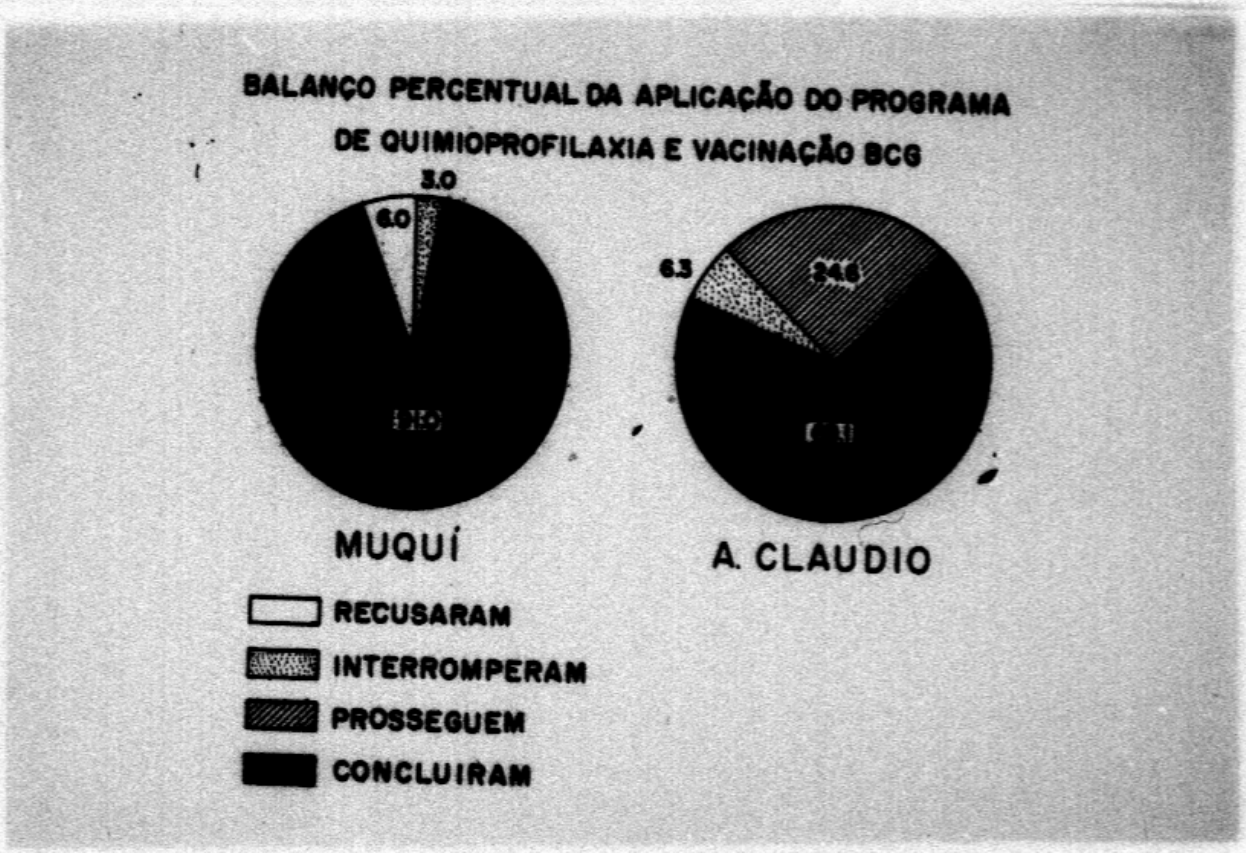
em VITÓRIA

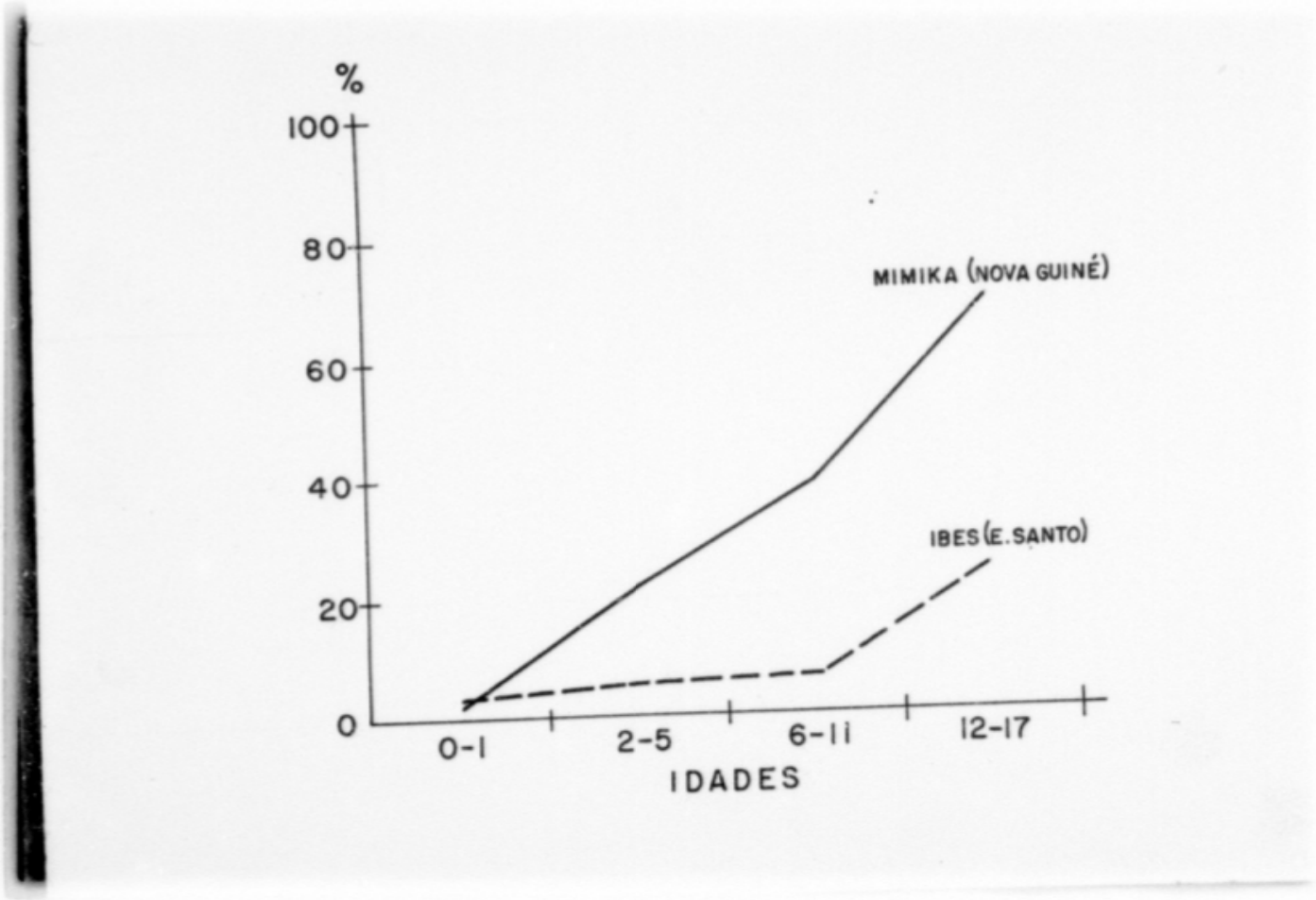
Segundo o SEXO

Médias dos qüinqüênios 1943-47, 1948-52, 1953-57, e 1958-62.



FONTE: SERVIÇO DE BIOESTATÍSTICA E ESTATÍSTICA DA SAÚDE


BALANÇO PERCENTUAL DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA
DE QUIMIOPROFILAXIA E VACINAÇÃO BCG
3.0
6.0
6.3
24.6
MUQUÍ
A. CLAUDIO
RECUSARAM
INTERROMPERAM
PROSSEGUEM
CONCLUIRAM


%
100
80
60
40
20
0
MIMIKA (NOVA GUINÉ)
IBES (E. SANTO)
0-1
2-5
6-11
12-17
IDADES

PROGRAMA EM COLETIVIDADES GLOBAIS - 1961 a 1963	ARACRUZ	IBES
PREVALÊNCIA - % DE REDUÇÃO.....	58,9	56,2
ÍNDICE DE INFECÇÃO - % DE REDUÇÃO	57,5	21,7